



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

I – NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório e as Contas do exercício que a seguir se apresentam, evidenciam o que foi a atividade da Câmara ao longo de 2019.

Este documento corresponde ao 1º ano de mandato dos órgãos sociais, que foram eleitos a 9 de abril e tomaram posse a 22 do mesmo mês, integrando também as atividades desenvolvidas desde o início do ano.

A atuação da Direção centrou-se no cumprimento dos compromissos assumidos aquando do processo eleitoral, no plano de atividades e no quadro das competências previstas nos estatutos da Câmara. A conjuntura e as circunstâncias condicionaram também muito do que foi a atuação da Direção, que procurou ter sempre uma atitude ativa relativamente aos assuntos que se foram colocando ao longo do ano.

A Direção seguiu uma política de comunicação contínua sobre a atividade que foi sendo desenvolvida, de forma a manter os associados informados, quer através de intervenções públicas, entrevistas, comunicados e também utilizando os meios da Câmara, designadamente o *site* e a newsletter semanal.

Este relatório contempla também diversos assuntos que foram conduzidos a nível da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), ou seja os que eram de âmbito regional e que mereceram o consenso das outras associadas, ou seja das câmaras do comércio de Angra do Heroísmo e da Horta. A sua inclusão neste documento permite um conhecimento mais amplo da atividade que a Câmara efetivamente desenvolveu ao longo do ano, uma vez que participou ativamente na conceção, planeamento e organização das iniciativas desenvolvidas pela CCIA.

Este relatório encontra-se dividido, para além da nota introdutória, em 3 capítulos: um com uma breve caracterização e enquadramento socioeconómico (II); outro com a intervenção transversal e estratégica da Direção (III) e um outro com ações e projetos, que refletem o trabalho das áreas funcionais da Câmara, naturalmente com a intervenção e supervisão contínua da Direção (IV).



ii – ENQUADRAMENTO SOCIOECONÓMICO

A atividade económica a nível mundial apresentou uma desaceleração global em 2019, apresentando um crescimento de cerca de 2,9%, o que é inferior aos 3,6% registado em 2018.

Para esta desaceleração, segundo diversos organismos, muito contribuíram o clima de incerteza causado principalmente pelo conflito comercial entre os EUA e a China, os problemas na União Europeia, designadamente o Brexit e vários acontecimentos geopolíticos (Hong Kong, Irão, América do Sul etc).

A nível europeu, segundo o Eurostat, o PIB apresentou em 2019 um crescimento muito inferior à média mundial, tendo-se situado em 1,2% na zona euro e em 1,4% na União Europeia. Este crescimento significou uma desaceleração se comparada com 2018, em que o crescimento havia sido de 1,8%.

Em Portugal, o PIB, em 2019, cresceu acima da zona euro, tendo aumentado 2,2% em volume, enquanto em 2018 o crescimento tinha sido de 2,6%. A procura externa líquida – diferença entre exportações e importações – teve um comportamento ligeiramente menos negativo, uma vez que as vendas ao exterior travaram menos do que as compras ao exterior.

As exportações de bens em 2019 aumentaram 3,6% (5,1% em 2018), enquanto as importações cresceram 6,6% (8,1% em 2018), o que significou um aumento do défice comercial de bens.

No que se refere aos Açores, o Indicador de Atividade Económica (IAE), compósito de vários indicadores e que pretende retratar o “estado geral da economia”, a evolução ao longo do ano oscilou entre crescimentos de 1,3% (em outubro) e 2,1% (em abril). Em dezembro o crescimento situou-se em 1,8%.

Um dos indicadores relevantes em termos socioeconómicos é o relativo à evolução da taxa de desemprego, que, em 2019, manteve a tendência descendente, atingindo 7,9%, enquanto em 2018 se situara em 8,6%. No entanto, a taxa de desemprego nos Açores foi a mais alta de todas as regiões do país. A nível nacional a taxa de desemprego situou-se em 6,5%.

O transporte aéreo em 2019 continuou a apresentar uma evolução positiva a nível regional, registando um aumento global de 5,2% em relação a 2018, relativamente a passageiros desembarcados.

No que se refere a S. Miguel, houve um aumento de 5,8%, ou seja de cerca de 995 mil passageiros desembarcados (mais 55,8 mil), enquanto Santa Maria apresentou a pior performance de todas as ilhas, com um crescimento residual (mais 70 passageiros que em 2018).



No período 2015-2019, o número de passageiros desembarcados no aeroporto de Ponta Delgada cresceu 60,7%, (o maior da região), enquanto o de Santa Maria teve um aumento de 26,7%, ou seja o menor dos Açores. No referido período, o crescimento registado a nível regional foi de 54,8%.

A atividade turística continuou a apresentar uma dinâmica positiva, com um crescimento regional das dormidas de 17,7%, com S. Miguel a ter o maior aumento por ilha (22,5%) e Santa Maria teve um aumento de 9,8%, ou seja inferior à média regional.

Relativamente às dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas), o crescimento foi 6% a nível regional. Em S. Miguel o aumento verificado foi de 8,5% e em Santa Maria foi de 3,6%.

O crescimento de dormidas no alojamento local foi muito mais significativo em todas as ilhas, com 51,9% a nível regional. S. Miguel foi também a ilha que conheceu o maior aumento (69,4%), enquanto em Santa Maria o aumento foi de 44,8%, inferior à média regional.

Outros indicadores com base em estatísticas do SREA:

- O Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,47%, enquanto a nível nacional foi de 0,34%;
- O comércio internacional conheceu um crescimento das exportações (25,4%), enquanto as importações registaram diminuição (26,4%);
- A compra de produtos alimentares nas grandes superfícies, a preços correntes, apresentou uma variação de 2,32%;
- A produção de energia teve uma redução de 0,13%;
- A pesca descarregada sofreu uma redução significativa de 30,76%;
- A venda de cimento apresentou uma diminuição de 16,7%, dando continuidade à queda verificada em 2018;
- A venda de automóveis novos registou uma diminuição de 0,9%, depois de um aumento de 10% em 2018;
- O índice de vendas comércio a retalho de produtos alimentares teve um crescimento de 3,29%;

iii – LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICAS

No 1º ano de mandato, a Direção pautou e centrou a sua atuação na defesa das empresas e dos seus interesses, da economia regional e da Câmara, enquadrada nos estatutos e na história, bem como nas linhas de orientação estratégicas definidas para o triénio.

Foi adotada uma postura de diálogo construtivo e de concertação com os parceiros públicos, económicos e sociais, como forma de se encontrar as melhores soluções para os problemas enfrentados pelas empresas e para o desenvolvimento económico e social regional.

Num contexto em que a situação económica continuou a apresentar uma evolução positiva em alguns setores, em especial no turismo, a atenção da Direção esteve essencialmente voltada para a melhoria do enquadramento em que operam as empresas, para o aumento da produtividade e da competitividade, bem como para os novos desafios que se colocam com a economia digital.

A atividade da Direção foi muito suportada na sua função pelo trabalho e colaboração da Delegação de Santa Maria, das comissões especializadas e também por parte de associados de forma individual, ao nível do levantamento dos problemas, da formatação das soluções para os mesmos e na preparação de pareceres solicitados por entidades públicas. Relewa-se ainda a reunião do Conselho Associativo, no âmbito do qual foram debatidos assuntos estratégicos relevantes para o futuro socioeconómico da Região.

De forma sintética, apresentam-se os principais assuntos tratados pela Direção sobre a temática deste capítulo.

Transportes e Infraestruturas

A importância destas áreas para o bom funcionamento da economia e da vida das empresas e das populações mereceu natural e muito empenhada intervenção da Direção, de que se salientam:

- Continuação da defesa da ampliação do porto de Ponta Delgada, designadamente no que se refere à criação de um cais para granéis, intervenção que veio a ser corroborada pela sua inclusão no Programa Nacional de Investimentos 2030, por proposta do grupo de trabalho da Assembleia da República;
- Manifestada preocupação com a deterioração da operação no porto de Ponta Delgada, face nomeadamente à existência de equipamentos obsoletos, à incapacidade de descarga simultânea de 2 ou mais navios e à falta de equipamentos;
- Defesa de melhores ligações aéreas com Santa Maria, que foi e continua a ser muito penalizada nesta área, uma vez que o transporte aéreo tem constituído um bloqueio ao desenvolvimento da ilha, com fortes impactos sociais nos residentes e no acesso de visitantes;

- Continuação da defesa de alteração do modelo de transporte marítimo de mercadorias;
- Defesa da melhoria da organização dos portos, no sentido de um planeamento estratégico, de investimento e de redução de custos;
- Acompanhamento permanente da situação financeira e operacional da SATA, empresa estruturante e fundamental para a mobilidade interna e externa, bem como sobre a sua privatização;
- Defendido o ajustamento do modelo de mobilidade aérea dos Açores com o exterior, face aos impactos negativos que este tem ao nível dos preços praticados para os residentes e também para a procura externa;

Fiscalidade

Enquanto instrumento para melhorar a competitividade da economia regional e também como elemento de atratividade de captação de investimento interno e externo, a Direção manteve a sua posição sobre a necessidade de ser aliviada a forte carga fiscal, que sobrecarrega as empresas e as famílias.

A Direção defendeu a reposição do diferencial fiscal em sede de IVA e de IRC, que vigorava anteriormente à intervenção da *troika*, bem como de outras medidas previstas no Pacote Fiscal, acordado no âmbito da parceria CCIA/FAA/UGTA.

Formação

Ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos anos, em 2019 registou-se uma alteração na estratégia pública, no que se refere ao apoio à qualificação dos recursos humanos, nomeadamente dos que já se encontravam ao serviço das empresas, através de uma maior dotação financeira.

A Direção saudou esta alteração, por vir ao encontro do que a Câmara vinha defendendo, embora ressalvando que as necessidades das empresas exigiam um maior investimento nesta área.

Investimento Público

A CCIA emitiu um parecer sobre a anteproposta de plano e orçamento para 2020, bem como apresentou uma lista com orientações e medidas consideradas inadiáveis para serem incluídas naqueles documentos.

Infelizmente, muitas das propostas apresentadas não foram consideradas pelo governo regional.

A anteposta de plano, revelou-se um documento de continuidade, sem dar resposta aos novos desafios e realidades em áreas estruturantes e estratégicas.

Em termos globais, a CCIA considerou positivos os aumentos das dotações para a formação profissional e para o turismo, embora em montantes insuficientes para as necessidades.

Também os representantes da Câmara nos conselhos de ilha de Santa Maria e S. Miguel apresentaram pareceres, em que manifestaram descontentamento pelo facto de muitos aspetos específicos e relevantes para cada uma das ilhas não estarem devidamente contemplados.

Setor Público Empresarial Regional

A Direção manteve a orientação que a Câmara tem seguido nos últimos anos, ou seja defendeu a reestruturação e racionalização do setor público empresarial regional, com uma estratégia e objetivos bem definidos.

Infelizmente, não se verificou uma evolução significativa em relação à reforma apresentada pelo Governo em 2018. O relançamento do processo de alienação de 49% do capital social da SATA Internacional não conheceu evolução, não tendo sido cumpridos os prazos anunciados.

Ainda no que se refere à SATA, a Direção manifestou concordância com a recapitalização da empresa, prevista na proposta de plano para 2020, mas defendeu que a mesma devia ser acompanhada pela criação de um órgão independente, que orientasse a empresa, num rumo de sustentabilidade financeira e de melhoria da componente operacional.

As dívidas a fornecedores por parte dos hospitais, continuou a ser um aspeto negativo, que mereceu diversas intervenções da Direção, face às consequências na sustentabilidade financeira das empresas. Foi proposto um reforço da dotação do serviço regional de saúde, de forma a eliminar o stock da dívida e entrar-se numa situação de normalidade de cumprimento de prazos. No final do ano, verificou-se uma melhoria, com redução dos pagamentos em atraso.

Associativismo e Relacionamento com os Associados

Uma Câmara mais próxima dos associados foi um objetivo a que a Direção deu continuidade, materializado nomeadamente através dos serviços de apoio e consultoria, na formação, nas sessões de informação e esclarecimento, na descentralização das atividades, no trabalho da Delegação de Santa Maria e das comissões especializadas, nos projetos desenvolvidos e na disponibilidade permanente de auscultação dos associados.

Foi também dada continuidade à aposta no Gabinete de Apoio ao Associado, através do qual se pretendeu proporcionar um relacionamento mais direto e próximo com os associados,

não apenas em termos de apoio técnico, mas também de recolha dos seus anseios e problemas, com vista à sua resolução. Releva-se a disponibilidade dos serviços em deslocarem-se às empresas, quando estas o desejaram. Não se registou, no entanto, uma procura significativa.

A Direção deu especial atenção à comunicação com os associados, não apenas ao nível da informação técnica, mas também das iniciativas que a Câmara desenvolveu e das posições públicas que tomou.

Um outro aspeto que foi reforçado relaciona-se com a divulgação na *newsletter* de atividades, iniciativas e notícias sobre os associados.

Conselho de Ilha

A Direção manifestou a sua insatisfação com a forma de funcionamento e a atividade desenvolvida pelo Conselho de Ilha de S. Miguel, que se centrou em assuntos de reduzida importância, não refletindo nem debatendo os problemas essenciais da ilha.

Releva-se a atuação dos representantes da Câmara no Conselho de Ilha de Santa Maria, na defesa dos interesses empresariais locais e também da ilha.

Relações Interassociações

Uma parte significativa da atividade desenvolvida nesta área processou-se a nível da CCIA.

Neste âmbito, destaca-se a continuidade do diálogo e concertação com parceiros empresariais e sindicais, com especial relevo para a Parceria CCIA/FAA/UGTA, tendo sido elaborado o Manifesto 2019 sobre o lema “Construir a Sustentabilidade do Emprego com Base na Competitividade”, que para além de fazer uma análise da situação socioeconómica regional, apontou também um conjunto de medidas essenciais à concretização de objetivos definidos.

Salienta-se ainda o trabalho conjunto da Parceria na criação, instalação e recente funcionamento do Conselho Económico e Social.

Manteve-se um relacionamento próximo e profícuo com associações congéneres nacionais, na troca de informação sobre assuntos relevantes para a economia e para as empresas.

Sistema de Gestão da Qualidade

A Câmara viu renovada pela APCER a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), ao abrigo da NP EN ISSO 9001:2015, confirmando o trabalho que tem sido desenvolvido de melhoria contínua, global e transversal dos serviços da associação.

No âmbito deste sistema foi dedicada especial atenção, para além da atualização dos procedimentos, à reflexão sobre o contexto em que a Câmara atua, designadamente dos riscos e ameaças e também das potencialidades que se perspetivam.

VI – AÇÕES E PROJETOS

Neste capítulo são apresentadas, por temas, as ações e projetos mais relevantes desenvolvidos pela Direção, pelos serviços, pela Delegação de Santa Maria, pelas comissões especializadas e pelos grupos de trabalho.

Destacam-se os seguintes assuntos:

Relacionamento institucional

Através da CCIA e também da Câmara foram mantidos diversos contatos institucionais com responsáveis governamentais, a solicitação destes, ou por iniciativa da Direção, tendo em vista a análise de assuntos de interesse para as empresas e para a economia regional.

Foram também mantidas reuniões com delegações do PS e do CDS, aquando das eleições para o Parlamento Europeu, bem como com o Partido Aliança, o PSD, o PS e o PPM, aquando das eleições para a Assembleia da República. Estas reuniões tiveram lugar a pedido dos referidos partidos.

A Direção também recebeu a Comissão de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República, no âmbito de uma visita à Região.

A nível da CCIA destaca-se a continuação do trabalho da Parceria CCIA/FAA/UGTA, tendo sido elaborado um novo manifesto subordinado ao lema “Construir a sustentabilidade do Emprego com Base na Competitividade”.

Com as autarquias, a CCIPD deu continuidade à política de cooperação, materializada nas seguintes ações:

- Apresentação do projeto ORIENTA_EMPRESAS às autarquias de Lagoa e Vila Franca do Campo e definidas formas de cooperação na concretização das ações nos referidos concelhos;
- Desenvolvimento de um leque alargado de iniciativas em todos os concelhos de S. Miguel e Santa Maria, que se encontra espelhado neste relatório;
- Mantida a parceria com a autarquia de Ponta Delgada na realização da “Festa do Livro dos Açores” e no espetáculo pirotécnico da passagem de ano;
- Dada continuidade à parceria com o município de Vila do Porto, relativamente ao apoio a ações de animação em estabelecimento de restauração. Foram apoiadas 20 ações. Em 2018, haviam sido apoiadas 26 iniciativas;

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

A nível de relacionamento diplomático, a Direção recebeu a Embaixadora da Hungria em Portugal, bem como a nova cónsul dos EUA nos Açores e a responsável da seção política e económica da Embaixada dos EUA em Portugal.

Associativismo e assuntos setoriais

Os associados continuaram a estar no centro da atuação da Direção, tendo sido dada continuidade à política de proximidade, de maior conhecimento dos seus anseios e problemas, de estímulo à sua participação na vida da Câmara, bem como de prestação de serviços.

Tratando-se do 1º ano de mandato, foram desenvolvidas as necessárias diligências com vista à criação e constituição do Conselho Associativo, das comissões especializadas e da nova representação da Delegação de Santa Maria.

Foram realizadas reuniões dos setores do comércio, turismo e *rent a car*, para tratamento de assuntos específicos.

Relativamente a Santa Maria relevam-se as seguintes ações desenvolvidas:

- Apresentação e debate de uma proposta de “Plano Integrado de Requalificação do Turismo de Santa Maria”, iniciativa que teve subjacente a evolução totalmente insatisfatória que o setor conhece, uma vez que apresentou o pior desempenho regional em número de turistas e de dormidas, desde 2014;
- Continuação do acompanhamento do processo de criação de um porto espacial na ilha;
- Realização de reunião com os associados, para análise de assuntos ligado à abertura de estabelecimentos;
- Realização de ações de formação, organização de concurso de montras e realização de seminários, identificados ao longo do relatório;
- Intervenções reiteradas sobre a ineficiência e falta de capacidade de resposta dos transportes aéreos para a ilha;
- Apresentação de uma proposta para a criação de um polo formativo em áreas tecnológicas, tendo em consideração a existência de um conjunto de entidades instaladas e a instalar na área da tecnologia e que carecem de recursos humanos especializados;
- Representação no Conselho de ilha, no Grupo de Acompanhamento da Sustentabilidade do Destino Turístico e no Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha de Santa Maria;

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

- Participação nas atividades transversais que a Câmara desenvolveu.

Do trabalho das comissões especializadas relevam-se as seguintes iniciativas/tomadas de posição, que foram desenvolvidas em consonância com a Direção:

Turismo

- Acompanhamento e análise da evolução dos dados estatísticos, em particular de Santa Maria e S. Miguel;
- Preocupação com a falta de recursos humanos especializados no mercado;
- Considerado que as atuais obrigações de serviço público inter-ilhas não estão adequadas às necessidades de distribuição dos passageiros que entram pelas 2 gateways, que se encontram liberalizadas;
- Manifestada preocupação com o agravamento contínuo da situação financeira da SATA, bem como da sua incapacidade operacional;
- Defendida a alteração da política de transporte marítimo de passageiros, para que esta tenha impacto na atividade turística;
- Defesa de apoios para a introdução do digital na gestão das empresas;
- Considerado haver insuficiência de investimento público em áreas fundamentais: infraestruturas; formação profissional e promoção;
- Preocupação com a decisão do cancelamento do voo entre Ponta Delgada e Frankfurt, no inverno IATA;
- Análise dos padrões de sazonalidade, que evidenciam persistência e que requerem estratégias e medidas públicas. Defesa de medidas de mitigação dos efeitos da sazonalidade;
- Preocupação com a situação de incerteza quanto à evolução do subsídio de mobilidade;
- Preocupação e solicitadas medidas que alterem a situação do turismo em Santa Maria, essencialmente através de uma mudança na política de transportes.

Para além do acompanhamento dos trabalhos desta Comissão, a Direção também tomou posição sobre outros diversos aspetos relacionados com o setor do turismo, destacando-se:

- Manifestada preocupação com o abandono do DELTA da rota Nova Iorque – Ponta Delgada e solicitada intervenção no sentido de se conseguir a entrada de novos operadores;

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

- Congratulação com a anunciada operação da TAP em voar entre Ponta Delgada e Boston;
- Acompanhamento e apoio na solução encontrada para a ATA – Associação de Turismo dos Açores e participação no respetivo Conselho Consultivo;
- Participação na “Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico”;
- Manifestada profunda preocupação e consideradas inaceitáveis as greves na SATA, que ocorreram em plena época alta;
- Proposto às entidades competentes a produção de desdobrável informativo contendo as regras do código de estrada nacional, que são diferentes das existentes nos principais mercados emissores de turismo para os Açores. Esta intervenção teve em atenção o aumento de acidentes de viação com turistas estrangeiros, que utilizam viaturas de aluguer;
- Manifestada discordância com a criação da taxa turística em S. Miguel.

Restauração

- Preocupação com a escassez de mão-de-obra e qualidade da mesma;
- Necessidade de se alterar a política de formação profissional, que deve passar pelo reforço da formação em contexto de trabalho; maior concentração de recursos formativos e maior interligação com as necessidades reais do setor;
- Defendida estratégia concertada de promoção e valorização da gastronomia regional;
- Proposta a realização de concurso gastronómico a desenvolver na época baixa;
- Manifestada preocupação com falta de algumas qualidades de peixe e de carne;
- Defesa da utilização das ferramentas digitais para promoção dos estabelecimentos da restauração, através de um instrumento com foco no “produto”, na sua identidade e qualidade.

Comércio

Conceção e apoio a iniciativas de promoção do comércio e dos serviços, designadamente:

- Realização da PDL WHITE FRIDAY, com alargamento do horário e decoração especial utilizando o branco alusivo ao evento;
- Diversas iniciativas relativas à campanha promocional de Natal, a que é feita referência mais detalhada ao longo deste relatório;

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

- Circulação e estacionamento de transportes coletivos de passageiros em Ponta Delgada

Rent a car

- Análise e reflexão sobre a situação e evolução do setor;
- Apresentação de proposta legislativa relativa ao regime jurídico do acesso e exercício da atividade de aluguer de veículos de passageiros sem condutor na RAA.

Fórum CCIA – Encontro Empresarial dos Açores

A edição de 2019 do Fórum CCIA – Encontro Empresarial dos Açores teve lugar nos dias 18 e 19 de outubro, na Horta, tendo como tema central a “Inovação e a Transformação Digital”, contando com a intervenção de uma especialista da Universidade dos Açores.

Estiveram também em debate e reflexão a análise da conjuntura socioeconómica, a situação das finanças públicas, bem como de um conjunto de linhas orientadoras, como foram: o programa operacional Açores 2027; os transportes aéreos e marítimos de passageiros e de mercadorias; a fiscalidade; a formação profissional; o investimento público; os pagamentos em atraso por parte do setor público e o turismo.

Assuntos Europeus

Tendo em consideração o impacto e importância das decisões europeias na vida económica e social da Região, salientam-se os seguintes aspetos na atividade da Direção em 2019:

- Defesa de uma melhor aplicação das verbas comunitárias, que deveriam ser mais direcionadas para atividades com impacto produtivo;
- Realização de uma conferência para perspetivar o novo quadro financeiro europeu plurianual 2012-2027, com a participação de Amela Hubic, conselheira da Comissão Europeia;
- Defendida a aposta nas soluções digitais, através do Programa de Cooperação Territorial Europeu para as RUP;
- Defendido a realização de estudo nos setores dos transportes, do mar e do turismo no âmbito das RUP;
- Realização de seminário sobre a saída do Reino Unido da União Europeia;
- Manutenção da participação da Câmara no consórcio nacional da rede *Europe Enterprise Network*, que disponibiliza um conjunto de serviços às empresas.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

Apoio e Serviços às Empresas

Uma área por excelência de intervenção da Câmara continuou a ser a ligada à informação e à consultoria prestadas às empresas, pelo apoio direto e pela sua ligação e proximidade com os associados.

Esta área, que engloba serviços jurídicos, económicos e assuntos europeus, continuou também a ter um papel relevante no apoio técnico à Direção, à Delegação de Santa Maria, às comissões especializadas, bem como a outras áreas funcionais da Câmara.

Manteve-se como principais objetivos para esta área: qualidade no serviço, fiabilidade na informação e celeridade nas respostas às solicitações.

Salienta-se que em 2019, foi dado especial apoio aos associados em duas novas obrigações, ou seja o registo do beneficiário efetivo e o livro de reclamações eletrónico. A Câmara disponibilizou técnicos para se deslocarem às empresas para as apoiarem no cumprimento destas obrigações.

Na área económica, as solicitações dos associados foram maioritariamente sobre incentivos ao investimento, ao emprego e à exportação, seguida de licenciamentos, enquanto nos assuntos europeus os mais procurados foram assuntos relacionados com a internacionalização e oportunidades de negócios.

Na área jurídica, a que continuou a registar mais procura, os assuntos ligados aos temas laborais foram os mais procurados, como se verifica pelo gráfico seguinte:



Em termos de distribuição espacial dos associados, que solicitaram os serviços da Câmara são os constantes do gráfico seguinte:



A celeridade nas respostas aos pedidos dos associados continuou a ser um dos objetivos. Foi possível reduzir o tempo de resposta, tendo-se verificado que 97,7% dos pedidos foram respondidos num prazo inferior a 24 horas. (em 2018, havia sido de 94,1%).

Manteve-se o sistema de avaliação em contínuo relativo à satisfação dos associados, que recorreram ao serviço de informação e consultoria. O quadro seguinte evidencia a satisfação dos associados que responderam ao inquérito, que são efetuados após a prestação dos serviços:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Outros serviços

A Câmara manteve a prestação de serviços às empresas, no que se refere à constituição de sociedades, pedidos de alvarás e propriedade industrial, salientando-se a sua procura pouco significativa. Estes serviços são prestados pelo gabinete jurídico.

O quadro seguinte evidencia a evolução da procura nos últimos 3 anos:

Serviços	2017	2018	2019
Certificados de Admissibilidade de Firma (RNPC)	4	1	-
Propriedade Industrial	1	-	1
Alvarás e Títulos de Registo (INCI)	5	4	2

Formação Profissional e Empresarial

Esta área continuou a ser estratégica na atividade da Câmara, mantendo as duas componentes que vem desenvolvendo: uma direcionada para a formação de jovens e de desempregados e a outra para a requalificação dos ativos, empresários e quadros.

A alteração mais significativa registada nesta área, foi o da existência de ações financiadas por fundos europeus, no que se refere à requalificação de ativos, embora ainda com expressão limitada, depois de vários anos sem qualquer financiamento para este tipo de formação.

As atividades desenvolvidas pela escola profissional e pelo departamento de formação foram as seguintes:

Escola profissional

Dada continuidade à formação de jovens, com cursos de nível IV, com equivalência ao 12ª ano e à formação de desempregados, no âmbito do programa REATIVAR.

A formação foi feita exclusivamente no polo de Ponta Delgada, mantendo-se a situação de não aprovação de cursos para o polo de Vila do Porto.

Os cursos ministrados nos anos letivos que abrangeram 2019 são os seguintes:

Ano letivo 2018/2019	Ano letivo 2019/2020
1º Técnico de Turismo	1º Rececionista de Hotel
2º Técnico de Contabilidade	2º Técnico de Turismo
3º Técnico de Turismo	3º Técnico de Contabilidade
Rececionista Hotel (Reativar)	Técnico de Informática (Reativar)

A Direção procedeu a uma reflexão sobre a situação da escola, quer em termos financeiros, quer em termos de soluções para a sua continuidade, face à continuada redução do volume de formação e de instalações, num contexto de incerteza sobre o futuro das escolas profissionais.

Foram desenvolvidas diversas iniciativas que pretenderam reforçar a ligação com as empresas e com a sociedade em geral, bem como fomentar a participação dos formandos em outras áreas. Neste âmbito destacam-se: realização de visitas de estudo; criação e desenvolvimento do clube europeu – Eurolink; edição do jornal escolar; realização de palestras e debates, participação no Parlamento Jovem e no Concurso nacional “Os Jovens e o Futuro”.

Releva-se ainda no âmbito das atividades da escola, a realização da conferência sobre “Os jovens e o futuro da Europa”, a cargo do Secretário Regional para as Relações Externas, Dr. Rui Bettencourt.

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

Departamento de formação

Os quadros seguintes evidenciam a atividade desenvolvida em 2019, bem como permitem analisar a evolução desta área ao longo dos últimos 3 anos:

Formação em 2019

	Interempresa n/financiada	Interempresa financiada	Intraempresa	Atividade total
Nº Cursos	34	23	35	92
Nº Horas	409	439	505	1353
Nº Formandos	437	269	434	1140

Quadro Comparativo 2017/2019

	2017	2018	2019
Nº cursos/ações	44	74	92
Nº horas	563	939	1353
Nº formandos	646	981	1140

Formação intra empresa por concelhos, exceto Ponta Delgada, em 2019

	V. Porto	Nordeste	R. Grande	Povoação	Lagoa	Outras ilhas
Nº Cursos	7	1	4	3	5	4
Nº Horas	128	7	91	31	50	46

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

Da ação desenvolvida em 2019, destacam-se os seguintes aspetos:

- Crescimento significativo no número de cursos (24,3%), de horas (44%) e de formandos (16,2%), comparativamente com 2018;
- Existência de 34 cursos financiados pelo FSE, depois de vários anos sem qualquer financiamento;
- Realização de 145 horas de formação no âmbito do projeto Tur_Improve e 69 horas pelo Orienta_Empresas;
- No âmbito da descentralização das ações da Câmara, o número de cursos realizados fora do concelho de Ponta Delgada passou de 5, em 2018, para 20 em 2019;
- Formação na área da segurança continuou a ser a mais procurada;
- Relevância para o número de cursos solicitados para a própria empresa (intra empresa), que representou 38% do total da formação realizada;
- Significativa adesão à área da informática, reintroduzida em 2019, com cursos essencialmente em Excel, em vários níveis.

Assuntos socio-laborais

Nesta área de especial relevância e impacto direto na vida das empresas, a Direção deu especial atenção à contratação coletiva de trabalho, tendo sido possível alcançar acordos em diversos CCTs.

A Câmara manifestou a sua preocupação com o anunciado, no final de 2019, aumento do salário mínimo nacional em 5,3%, ou seja um valor muito superior ao crescimento da economia, tendo alertado para o impacto negativo deste aumento na vida das empresas e na contratação coletiva de trabalho.

A Direção contestou e lamentou declarações de dirigentes partidários sobre o acordo alcançado para o setor da hotelaria e similares, que evidenciavam desconhecimento e falta de respeito pelas partes negociadoras.

A Câmara, através do Gabinete Jurídico, continuou a participar nas reuniões de conciliação e arbitragem no SERCAT (Serviço Regional de Conciliação e Arbitragem do Trabalho), assim nas reuniões da CRITE-Açores (Comissão Regional Para Igualdade no Trabalho e Emprego).

Dinamização da atividade económica local

A Direção deu continuidade à estratégia de promoção, estímulo e apoio a iniciativas dinamizadoras da atividade local. Foram privilegiadas parcerias com as entidades concelhias.

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

A ação desenvolvida foi a seguinte:

Feiras

- Feira Lar Campo e Mar, que teve lugar, como tradicionalmente, por ocasião das Festas do Santo Cristo dos Milagres;
- Mostra de Produtos Locais, em Santa Maria (Projeto ORIENTA_EMPRESAS)
- Feira de Produtos e Serviços Locais, em Lagoa (Projeto ORIENTA_EMPRESAS)

Restauração

- Festival Sabores do Mar, em Lagoa (Projeto ORIENTA_EMPRESAS);
- Roteiro Gastronómico com Marca Açores – semanas temáticas, com promoção, animação e demonstrações em restaurantes detentores da Marca Açores

Outras atividades

- Realização de campanha denominada de “White Friday”, por ocasião da PDL White Ocean;
- Campanha promocional do comércio de S. Miguel e Santa Maria, na época natalícia, sob o slogan O Nosso Comércio - Perto de Si. Foram desenvolvidas as seguintes ações:
 - Black Friday, que ocorreu no dia 29 de Novembro;
 - Concurso de montras de Ponta Delgada, com classificação de montras e de fachadas. Realização de concurso de fotografias das montras;
 - Concurso de montras em Vila do Porto, em cooperação com a autarquia;
 - Apoio financeiro aos concursos de montras de Ribeira Grande e Lagoa;
 - Sorteio de Natal, referente a senhas resultantes de compras nos estabelecimentos comerciais aderentes;
 - Organização de passatempos nas redes sociais, com a atribuição de prémios.

Promoção de produtos regionais no exterior/Apoios às empresas

Foi dada continuidade à participação em feiras no exterior, tendo como objetivo a promoção dos produtos regionais. Estas iniciativas foram desenvolvidas essencialmente no âmbito da CCIA, em parceria com o Governo dos Açores, através da SDEA.

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

As participações em feiras no exterior foram as seguintes:

- Alimentária; em Lisboa;
- SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas, em Lisboa;
- Fancy Food, em Nova Iorque;
- Sial, em Toronto;
- Anuga, na Alemanha.

Outras atividades desenvolvidas pela CCIPD no apoio às empresas em termos de internacionalização/exportação:

- Apresentação do mercado da Hungria, com a participação da embaixadora daquele país, a associados potencialmente interessados em desenvolver negócios/parcerias com entidades daquele país;
- Divulgação de oportunidades de negócios, de mercados e informação estatística;
- Emissão de 180 certificados de origem. Em 2018, tinham sido emitidos 225 certificados;

Pareceres

A Câmara e a CCIA foram consultadas sobre diversas matérias, designadamente pela Assembleia Legislativa Regional e Governo dos Açores, como segue:

- Acréscimo Regional ao salário mínimo
- Pela não utilização de louça descartável de plástico na RAA
- Alteração do sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis (PROENERGIA)
- Regime Jurídico de Licenciamento das Atividades Espaciais, de Qualificação Prévia e de Registo e Transferência de Objetos Espaciais na RAA
- Recomenda o estabelecimento de medidas com vista à redução do uso de embalagens e produtos em plástico na RAA
- Regime Jurídico da Reserva Agrícola Regional
- Regime Jurídico de Proteção e Classificação dos Percursos Pedestres da RAA
- Recomenda ao governo regional e ao governo da república que defendam e viabilizem, perante o parlamento europeu e a comissão europeia, a inserção de um

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

programa específico "POSEI – Transportes" já no quadro financeiro plurianual 2021-2027

- Define a estratégia para a implementação da mobilidade elétrica nos Açores
- Modificação da área das freguesias de Fenais da Luz e S. Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada
- Aprova a organização e funcionamento do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícola, IPRA
- Pelo reforço de meios da Inspeção Regional do Trabalho e a garantia da eficácia da sua intervenção
- Implementação da rede de carregamento de veículos elétricos através de operações urbanísticas
- Plano Regional de Emprego 2020 – 2024
- Regime Jurídico dos Contratos Públicos na RAA – alterações
- Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico/São Gonçalo/Calheta de Ponta Delgada

Seminários, workshops e sessões de informação e esclarecimento

Foram realizadas diversas ações de interesse para as empresas, algumas em parceria com outras entidades, destacando-se as seguintes:

Santa Maria

- Publicidade, taxas e licenças municipais
- Assuntos laborais
- O Turismo em Santa Maria (Projeto ORIENTA_EMPRESAS)
- Pesca na Ilha de Santa Maria (colaboração com DRPescas)

S. Miguel

- *The Future of Europe: Challenges and Opportunities in a Turbulent World* (Projeto ORIENTA_EMPRESAS)
- Conferência Orçamento do Estado 2019
- Economia circular e transição para uma economia de baixo carbono (projeto Competitividade e Ambiente)

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

- Oportunidades de negócios no mercado japonês
- Elaboração de Propostas ao SME *Instrument*
- Conhecimento da nota de euro (2 sessões)(parceria com Banco de Portugal)
- BREXIT – Oportunidades e Desafios para as PMEs
- Linhas de Garantias para Apoio ao Investimento e Fundo de Maneio
- Alterações ao Código do Trabalho
- Municípios, Desenvolvimento Local e Turismo (Projeto ORIENTA_EMPRESAS)
- *Creativity Talk* – Indústria 4.0 – Estratégias para a Transformação Digital

A Direção colaborou com diversas entidades na promoção/divulgação de eventos de interesse para os associados e também na apresentação e lançamento de publicações, essencialmente em parceria com departamentos da Universidade dos Açores.

Projetos especiais

Ao longo de 2019 foram concretizadas diversas iniciativas, relativas a projetos especiais, que haviam sido aprovados e financiados por fundos do PO Açores 2020 e do programa de cooperação inter-regional MAC.

Algumas das atividades desenvolvidas nestes projetos encontram-se devidamente assinaladas ao longo do relatório. Para além daquelas destacam-se os diferentes projetos e respetivas atividades realizadas:

I - ORIENTA_EMPRESAS (ações de apoio ao tecido empresarial)

Este foi o maior projeto que a Câmara desenvolveu ao longo de 2018 e 2019, tendo sido concluído fisicamente em dezembro de 2019, destacando-se:

- Realização de um estudo por cada concelho de S. Miguel e Santa Maria, com a respetiva caracterização socioeconómica, diagnóstico do setor empresarial, recursos endógenos e apresentação de proposta de estratégia;
- Realização de um estudo com vista ao levantamento e utilização de recursos endógenos pelas empresas locais;
- Disponibilização de serviços de apoio às empresas, em especial no desenvolvimento de parcerias e de iniciativas conjuntas;

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

- Realização de ações de cooperação empresarial a nível das ilhas de S. Miguel e de Santa Maria, incluindo seminários;
- Formação profissional em diversos concelhos;
- Feiras de produtos e serviços locais;
- Plano Estratégico de Marketing para o Nordeste;
- Criação de base de imagens do concelho de Nordeste/Concurso fotográfico;
- Apoio à promoção de produtos locais (Nordeste)

II - TUR-IMPROVE (Formação/consultoria para capacitação empresarial de PMES do turismo)

- Realização de *workshops*, formação e consultoria para as 28 empresas participantes: 20 de S. Miguel e 8 de Santa Maria. A formação foi realizada em Vila do Porto, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Nordeste.

III - Mercado Açores

Desenvolvimento de semanas temáticas, envolvendo promoção, animação, *workshops* e demonstrações em restaurantes com a Marca Açores.

Durante uma semana, cada restaurante participante, além das especialidades gastronómicas constantes da sua habitual omenta e que já lhe conferiram o reconhecimento da marca Açores, disponibilizaram um menu completo de iguarias gastronómicas de produtos com a marca Açores, a preços convidativos.

IV - Novos projetos

Foram apresentadas candidaturas e aprovados dois novos projetos no âmbito do programa de cooperação inter-regional MAC e que são:

- Customs – fomentar as relações comerciais entre a Macaronésia e países limítrofes e facilitar os processos aduaneiros;
- Fi_Hub – fomentar a cooperação e desenvolvimento da economia azul

V - Projetos encerrados: Clustering – Cooperação Intercluster para a internacionalização e Inovação das PMEs da Macaronésia, FI_MAC – Internacionalização, através do uso de tecnologias de informação e Competitividade e Ambiente.

Clusters

No âmbito de projetos cofinanciados pelo programa MAC 2014-2020, foi obtido o certificado Bronze para o Cluster do Mar dos Açores, atribuído pela ESCA (Secretariado Europeu para a Análise de Clusters), tendo em consideração o trabalho desenvolvido pela Câmara nesta área.

A Câmara liderou a constituição de 3 *clusters*: agroalimentar (Cluster do Ananás de S. Miguel), do turismo (Cluster do Turismo do Vale das Furnas) e o do Mar.

Dos trabalhos desenvolvidos destacam-se:

- Realização de reuniões, com os principais operadores privados e públicos na área agroalimentar, tendo sido elaborados os estatutos da associação, que vai liderar o Cluster do ananás;
- Elaborada e apresentada aos potenciais parceiros das Furnas uma proposta de estatutos para a criação da Associação do Cluster de Turismo do Vale das Furnas.

Participação em associações, entidades e organismos

A Câmara manteve a sua participação societária nas seguintes entidades: Escola de Formação Turística e Hoteleira, ENTA – Escola de Novas Tecnologias, ARDE – Associação para o Desenvolvimento Regional e APRODAZ. A Câmara continuou a deter 100% da sociedade Profeiras.

A Câmara apoiou a extinção da Associação Portas do Mar, mas manifestou-se contrária à solução adotada de passar os ativos e passivos para a Escola de Formação Turística e Hoteleira

Foi mantida a presença da Câmara em diversos organismos de consulta e concertação, em representação dos interesses empresariais de S. Miguel e de Santa Maria.

Estudos

Alguns dos estudos realizados foram relativos a projetos especiais desenvolvidos pela Câmara. Os estudos realizados em 2019 foram os seguintes:

- Boas práticas ambientais das empresas de S. Miguel e Santa Maria (Projeto Ambiente);
- Potencial de utilização de recursos/produtos locais pelas empresas (Projeto ORIENTA_EMPRESAS) ;
- Análise do desempenho do setor turístico da ilha de Santa Maria;
- Inquérito à Atividade Empresarial 2018 e Perspetivas para 2019;

- Inquérito ao nível tecnológico/digital das empresas (iniciado) – para se conhecer mais concretamente a situação das empresas e propor medidas e instrumentos.

Comunicação Institucional e Associativa

A Direção procurou reforçar e melhorar a comunicação com os associados, quer a nível da informação técnica, quer relativamente a posições tomadas e atividades desenvolvidas. Igualmente foi tida em atenção a comunicação com entidades e população em geral.

A Direção utilizou de forma significativa os meios de comunicação social, através de entrevistas, notícias e artigos de opinião, para transmitir o seu entendimento sobre assuntos de importância para as empresas e para a economia regional.

Alguns indicadores das atividades desenvolvidas:

- Foram emitidos 7 comunicados (13 em 2018);
- Enviadas aos associados 43 newsletters (41 em 2018);
- Divulgadas ações de associados e de outras entidades;
- Enviados 11 *press release*.

Outros assuntos

Destacam-se alguns outros assuntos suscitados por associados e que mereceram a análise/intervenção da Direção:

- Problemas operacionais do porto de Ponta Delgada: equipamentos degradados; incapacidade de descarga simultânea de 2 navios; falta de equipamentos etc. A Direção levou este assunto ao Conselho de Ilha;
- Acompanhamento da criação pelas transportadoras marítimas de carga da taxa denominada de FACO (Fator de Ajustamento dos Custos Operacionais), nos tráfegos entre Açores, Madeira e Continente;
- Falta de capacidade de carga por parte das transportadoras aéreas nas ligações com o exterior;
- Solicitada a imposição de serviços mínimos face à greve nacional dos camionistas, para se garantir o abastecimento do arquipélago;
- Atuação excessiva por parte de entidades inspectivas.

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA

Assuntos **internos e financeiros**

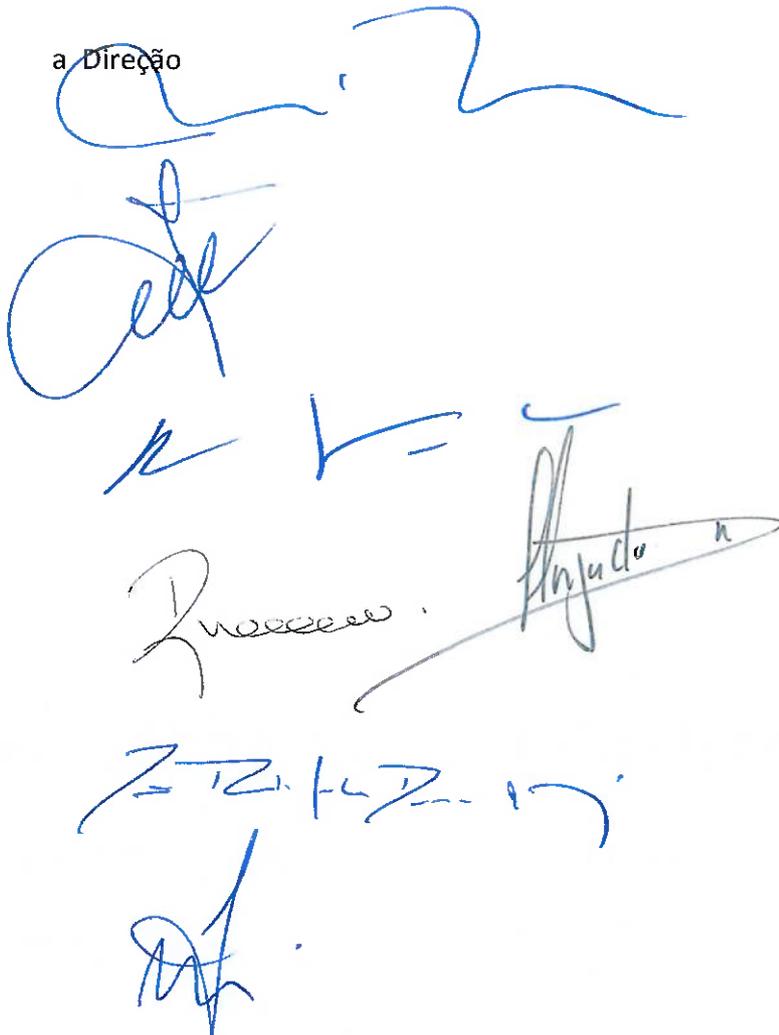
A componente financeira continuou a merecer uma atenção e intervenção permanente, com uma política de contenção de custos e com introdução de melhorias na emissão da faturação e nas condições de cobrança.

Foi iniciada uma reestruturação de recursos humanos da Câmara, com redução de 2 avançados e de uma trabalhadora que estava contratada em regime de *part time*.

A seguir serão apresentadas as peças contabilísticas, o Balanço e a Demonstração dos Resultados que refletem as atividades descritas, que apresentam um resultado líquido do exercício de 2019, no valor de 3 642,86 euros, que propomos que seja transferido para a conta "Resultados Tansitados".

Ponta Delgada, 10 de março de 2020

a Direção



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top, a signature below it, and several smaller signatures below that, some with horizontal lines underneath.